

VOLLEY-BALL

Tradução do "Official Volley-Ball Rules"
Spalding Athletic Library.

(Continuação do número anterior)

PASSE

Imediatamente depois da bola transpôr a parte superior da rêde, deverá ser claramente batida, desviada ou enviada par um "levantador" que está paralelo à rêde e distante dela mais ou menos um metro. O passe deve descrever um arco de três a quatro metros e meio de raio, conforme a distância da rêde. Quanto mais distante o passe, maior a curvatura.

O passe deverá ser dado para o "levantador" no lado em que está seu cortador e deve ser recebido entre a cintura e os ombros. Os passes paralelos podem ser feitos com as mãos abaixo dos ombros, sem que o levantador se afaste mais do que 1m.20, com uma inclinação do corpo para a frente ou um pequeno salto, com também com as mãos acima dos ombros.

PREPARAÇÃO — (levantar a bola)

Esta é a parte que antecede o ataque, em que o cortador tenta fazer um ponto ou anular a oportunidade do adversário fazer uma boa rebatida.

« O jogador fica cêrca de um metro distante da rêde, de frente para o companheiro para quem vai levantar a bola, e lança-a cêrca de dois metros acima



da rêde, de sorte que, ao cair, passe rente à rêde, a meio caminho dêle e do seu companheiro, de forma a permitir-lhe tomar impulso para saltar. Si a bola cair muito próximo a êle, perderá êste impulso, de valor evidente ».

Duas cousas são absolutamente necessárias e importantes: 1.º a bola deve ser levantada a uma altura regular (2 metros) acima da rêde. Uma bola bem levantada permite ao cortador um rápido golpe de vista ao campo adversário.

2.º A bola deve ser levantada bem rente à rêde (0,30), dando assim mais eficiência ao "corte" e pouca oportunidade ao *team* adversário de rebater a bola.

Portanto, nunca esquecer: — *Altura* — *Rente à rêde*.

ATAQUE — (côrte)

Esta é a parte vital do jogo.

O cortador deve ter uma boa altura: 1,80 seria o ideal; colocar-se a um metro distante da rêde; não se utilizar do braço que está mais próximo da rêde para "cortar" e sim do outro, de modo a dar tempo ao corpo de tomar impulso e evitar que o braço toque a rêde.

Todas as bolas deverão ser cortadas com uma só mão, pois isto permite maior altura, alcance, força



e velocidade e dá oportunidade de, no último momento, mudar a direção da bola para o campo adversário. O outro braço, porém, não deve impedir a vista e deve interferir com um golpe de lado.

A bola, como já se disse, deve ser levantada bem junto à rêde, e "cortada" ao descer, cêrca de meio metro acima da rêde.

O cortador salta o mais possível e, ao chegar a bola, de volta, dá-lhe, na parte de cima, com a mão aberta, enérgica e rapidamente, um golpe para baixo, enviando-a entre os adversários; esta jogada é de difícil execução, porque é comum tocar-se na rêde, mas, ao mesmo tempo, é um seguro método de fazer pontos, pois a bola percorre uma curta distância com grande velocidade, tornando muito difícil qualquer defesa. Em cinco tentativas, só uma surte efeito. »

MODOS DE DEVOLVER A BOLA

« Em média, 60 % dos pontos são obtidos no meio do campo adversário, isto é, na área compre-

endida entre os jogadores do ataque e da defesa, porque, instintivamente, ambos correm para receber a bola aí e não só se atrapalham, como ainda, saindo da posição, não têm, muitas vezes, para quem passar.

O corte deve ser forte e rápido; quanto mais veloz, tanto mais difícil de defendê-lo e de passá-lo.

Menos freqüentes e mais fáceis de defender, são os cortes longos; aplicam-se principalmente, quando



a tendência dos "defesas" adversários é de vir à frente, para junto da rede.

O corte longo deve ser dirigido para os cantos do campo adversário, dificultando assim o passe e



o próprio retôrno da bola e proporcionando a saída da bola para fóra do campo. A jogada enviezada é também assás útil; em geral, vai cair entre duas linhas de jogadores. Um passe rente demais à rede ou próximo demais das linhas limítrofes, pôde ser convertido, com êxito, num tiro enviezado ».

NOTA: — Os trechos entre aspas foram transcritos da revista "Educação Física".